



## O resultado da oração perseverante

**ReformaBrasil**

Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor Se compadece dos que O temem (Salmos 103:13).

Nenhum pai terrestre poderia ser tão paciente com as faltas e erros de seus filhos como o é Deus com os que busca salvar. — Caminho a Cristo, p. 35.

**Estudo adicional:** Patriarcas e profetas, pp. 224-240 (Capítulo 21: “José e seus irmãos”).

### DOMINGO 13 DE SETEMBRO - 1. UM TEMPO DE LUTO

**1A) Descreva a profundidade da tristeza de Jacó quando pensou que José havia morrido, e a impressão que isso causou nos filhos culpados. Gênesis 37:33-35.**

*Gn 37:33-35 — Ele a reconheceu e exclamou: A túnica de meu filho! Uma fera o devorou; com certeza, José foi despedaçado. 34 Então Jacó rasgou suas roupas, vestiu-se de pano de saco e lamentou seu filho por muitos dias. 35 E todos os seus filhos e todas as suas filhas levantaram-se para o consolar; ele, porém, recusou-se a ser consolado e disse: Na verdade, com lágrimas descerei ao meu filho até o túmulo. E seu pai chorou assim por ele.*

[Os filhos de Jacó] antecipavam essa cena com receio, mas não estavam preparados para a angústia de um coração destroçado e o completo desânimo causado pela dor que foram obrigados a testemunhar. [Gênesis 37:33 é citado.] Em vão, seus filhos e filhas tentaram consolá-lo. Ele “rasgou suas roupas, vestiu-se de pano de saco e lamentou seu filho por muitos dias”. O tempo não parecia aliviar a dor. “Na verdade, com lágrimas descerei ao meu filho até o túmulo”, era seu grito desesperado. Os rapazes, aterrorizados com o que tinham feito, e temendo as reprovações do pai, ainda escondiam no coração o conhecimento da própria culpa, que mesmo para eles parecia muito grande. — Patriarcas e profetas, p. 212.

**1B) O que o desgosto é projetado para desenvolver em nós? Tiago 1:3 e 4.**

*Tg 1:3 e 4 — Sabendo que a prova da vossa fé produz perseverança; 4 e a perseverança deve ter ação perfeita, para que sejais aperfeiçoados e completos, sem vos faltar coisa alguma.*

Deus permite que sejamos postos em circunstâncias probantes para que nosso amor e confiança nEle cresçam e sejam aperfeiçoados. [...] Provações virão, mas elas comprovam que somos filhos de Deus. — Obreiros evangélicos (ed. 1892), p. 441.

### SEGUNDA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO - 2. CRESCENDO NA GRAÇA

**2A) Como o caráter de Jacó se desenvolveu desde a noite agonizante em que passou orando por si e por sua família em Betel? Salmos 92:12-15.**

*Sl 92:12-15 — Os justos florescerão como a palmeira, crescerão como o cedro do Líbano. 13 Plantados na casa do Senhor, florescerão nos átrios do nosso Deus. 14 Na velhice ainda darão frutos, serão viçosos e verdejantes, 15 para proclamar que o Senhor é justo. Ele é minha Rocha, e nEle não há injustiça.*

Jacó havia escolhido a herança da fé. Esforçara-se para obtê-la pela astúcia, traição e falsidade; Deus, porém, permitiu que seu pecado operasse a própria correção. No entanto, em meio a toda a amarga experiência de seus últimos anos, Jacó nunca se desviou de seu propósito ou renunciou à sua decisão. Ele havia aprendido que, ao recorrer à habilidade e astúcia humanas para garantir a bênção, esteve guerreando contra Deus. Jacó saiu como um homem diferente daquela noite de luta ao lado do Jaboque. A confiança própria foi arrancada. Dali em diante, a astúcia inicial não foi mais vista. Em vez de esperteza e engano, sua vida marcou-se pela simplicidade e verdade. Aprendeu a lição da simples confiança no Braço Todo-Poderoso e, em meio a provações e aflições, curvava-se em humilde submissão à vontade de Deus. Os elementos inferiores do caráter foram consumidos na fornalha, e o verdadeiro ouro foi refinado até que a fé de Abraão e Isaque apareceu iluminada em Jacó. —

**2B) Que legado de Jacó Deus pretende que seja também o de nossa família? Isaías 8:16-18; Deuteronômio 29:29.**

*Is 8:16-18 — Guarda o testemunho, sela a Lei entre os Meus discípulos. 17 Esperarei no Senhor, que esconde o Seu rosto da linhagem de Jacó, e O aguardarei. 18 Aqui me encontro com os filhos que o Senhor me deu por sinais e maravilhas em Israel, da parte do Senhor dos Exércitos, que habita no monte Sião.*

*Dt 29:29 — As coisas encobertas pertencem ao Senhor, nosso Deus, mas as reveladas pertencem a nós e a nossos filhos para sempre, para que obedecemos a todas as palavras desta Lei.*

Em certo sentido, o pai é o sacerdote da casa, oferecendo sobre o altar de Deus os sacrifícios matutinos e vespertinos, enquanto a esposa e os filhos se unem a ele em oração e louvor. Nesse lar, Jesus Se demorará, e através de Sua estimulante influência despertará jubilosas exclamações dos pais, as quais serão ouvidas em meio às mais exaltadas cenas, dizendo: “Eis-me aqui, com os filhos que me deu o Senhor” (Isaías 8:18). Salvos, salvos, eternamente salvos! Livres da corrupção que há no mundo pela concupiscência, e mediante os méritos de Cristo tornados herdeiros da imortalidade. Vi que poucos pais compreendem sua responsabilidade. Eles não aprenderam a controlar-se. Até que essa lição seja aprendida, farão uma obra deficiente no governo dos filhos. Perfeito autocontrole cativará a família. Quando isso é conseguido, grande vitória é alcançada. Então podem ensinar aos filhos o domínio próprio. — Testemunhos para a igreja, vol. 1, p. 547.

**TERÇA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO - 3. A FRÁGIL FAMÍLIA DA FÉ**

**3A) Quando os filhos de Jacó se apresentaram perante o governador do Egito (o qual, sem que soubessem, era seu irmão José), o que revelou a transformação de sua atitude? Gênesis 42:21.**

*Gn 42:21 — Então disseram uns aos outros: Na verdade, nós somos culpados com respeito a nosso irmão, porque vimos a angústia da sua alma, quando nos rogava, e não o quisemos atender; é por isso que esta angústia está vindo sobre nós.*

Durante os anos em que José esteve separado dos irmãos, esses filhos de Jacó sofreram uma mudança de caráter. Tinham sido invejosos, turbulentos, enganadores, cruéis e vingativos; mas agora, quando provados pela adversidade, mostraram-se altruístas, leais uns para com os outros, dedicados ao pai, e, sendo eles homens de idade madura, sujeitos à autoridade paterna. — Patriarcas e profetas, p. 225.

[José] viu em seus irmãos os frutos do verdadeiro arrependimento. — Ibidem, p. 230.

**3B) Depois de tantos anos de provação na vida de Jacó e dos filhos, para onde o perseverante patriarca foi finalmente chamado a ir? Gênesis 45:9, 25-28.**

*Gn 45:9, 25-28 — Apressai-vos, subi a meu pai e dizei-lhe: Assim diz teu filho José: Deus me colocou como senhor de toda a terra do Egito; desce a mim e não te demores. [...] 25 Então eles subiram do Egito, foram para a terra de Canaã, até Jacó, seu pai, 26 e lhe anunciaram: José está vivo e é governador de toda a terra do Egito. O coração de Jacó fraquejou porque não acreditava neles. 27 Mas quando lhe contaram tudo que José lhes falara e vendo Jacó, seu pai, os carros que José enviara para levá-lo, o seu espírito se reanimou. 28 E disse Israel: Basta; meu filho José ainda vive; irei e o verei antes de morrer.*

**3C) Como unicamente Jacó soube, com certeza, que este era um passo que precisava dar, e por que o Senhor o providenciou? Gênesis 46:1-5; Salmos 103:13.**

*Gn 46:1-5 — Israel partiu com tudo o que tinha e chegou a Berseba, onde ofereceu sacrifícios ao Deus de seu pai Isaque. 2 E Deus falou a Israel em visões de noite: Jacó, Jacó! Então, Jacó respondeu: Estou aqui. 3 E Deus disse: Eu sou Deus, o Deus de teu pai. Não temas descer para o Egito, porque ali farei de ti uma grande nação. 4 Descerei contigo para o Egito e certamente te farei voltar; e José fechará os teus olhos. 5 Então Jacó se levantou de Berseba, e os israelitas levaram seu pai Jacó, suas crianças e suas mulheres nos carros que o faraó tinha enviado para isso.*

*Sl 103:13 — Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor Se compadece dos que O temem.*

A Abraão fora feita a promessa de uma descendência inumerável como as estrelas; mas, por enquanto, o povo escolhido vinha aumentando vagarosamente. E agora, a terra de Canaã não oferecia espaço para o desenvolvimento de uma nação como a que fora predita. Estava na posse de poderosas tribos pagãs, que não deveriam ser expulsas até “a quarta geração” (Gênesis 15:16). [...] Se eles se misturassem com os cananeus, estariam em perigo de ser seduzidos à idolatria. O Egito, contudo, oferecia as necessárias condições para o cumprimento do propósito divino. Uma região do país, bem regada e fértil, foi-lhes oferecida ali, proporcionando toda a vantagem para o seu rápido crescimento. E o desprezo que deveriam encontrar no Egito por causa de

sua função — pois todo pastor era “abominação para os egípcios” (Gênesis 43:32) — os capacitaria a permanecer como um povo distinto e separado, e serviria assim para os excluir da participação na idolatria do Egito. — Patriarcas e profetas, p. 232.

#### QUARTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO - 4. MOMENTOS ABENÇOADOS

##### 4A) Descreva o encontro de Jacó e José. Gênesis 46:28-30.

*Gn 46:28-30 — Jacó enviou Judá à sua frente, ao encontro de José, para poder tomar o caminho para Gósen; e eles chegaram à terra de Gósen. 29 Então José aprontou sua carruagem e foi para Gósen, ao encontro de seu pai Israel; quando o encontrou, lançou-se ao seu pescoço e chorou muito sobre ele. 30 E Israel disse a José: Agora posso morrer, já que vi o teu rosto e ainda vives.*

Chegando ao Egito, a multidão encaminhou-se diretamente para a terra de Gósen. José chegou ali em seu carro oficial, acompanhado de uma comitiva principesca. O esplendor do que o cercava e a dignidade de sua posição foram igualmente esquecidos; um pensamento apenas lhe enchia a mente, um anelo freava seu coração. Ao ver os viajantes que se aproximavam, o amor cujos anseios por tantos longos anos haviam sido reprimidos não mais foi controlado. Saltou do carro e apressou-se a dar as boas-vindas ao pai. — Patriarcas e profetas, p. 233.

##### 4B) Relate o encontro entre Jacó e o rei. Gênesis 47:7-10.

*Gn 47:7-10 — Então José trouxe Jacó, seu pai, e o apresentou ao faraó; e Jacó abençoou o faraó. 8 Então o faraó perguntou a Jacó: Quantos são os anos da tua vida? 9 Jacó respondeu-lhe: O tempo das minhas peregrinações são cento e trinta anos; poucos e maus têm sido os dias dos anos da minha vida; não chegaram aos dias dos anos da vida de meus pais, nos dias das suas peregrinações. 10 E Jacó abençoou o faraó e saiu da sua presença.*

O patriarca era um estranho nas cortes reais; mas entre as cenas sublimes da natureza, tinha tido comunhão com um Rei mais poderoso; e agora, em uma consciente superioridade, levantou as mãos e abençoou a Faraó. — Idem.

##### 4C) Como foi a experiência de Jacó no Egito? Gênesis 47:27 e 28.

*Gn 47:27 e 28 — Assim Israel habitou na terra do Egito, na terra de Gósen; nela adquiriram propriedades, frutificaram e multiplicaram-se muito. 28 E Jacó viveu dezessete anos na terra do Egito; os dias de Jacó, os anos da sua vida, foram cento e quarenta e sete anos.*

Em sua primeira saudação a José, Jacó falou como se estivesse pronto a morrer após o encerramento de sua longa ansiedade e tristeza. Mas dezessete anos ainda o aguardavam no pacífico retiro de Gósen. Esses anos estiveram em feliz contraste com aqueles que os antecederam. Viu em seus filhos provas de verdadeiro arrependimento; viu sua família rodeada de todas as condições necessárias ao desenvolvimento de uma grande nação; e sua fé apegou-se à firme promessa de seu futuro estabelecimento em Canaã. Ele mesmo estava cercado de toda a prova de amor e graça que o primeiro-ministro do Egito poderia conferir; e, feliz na companhia de seu filho durante tanto tempo perdido, desceu calma e pacificamente à sepultura. — Idem.

##### 4D) Apesar da agradável estadia de Jacó no Egito, que fervoroso pedido revelou quão fortemente seu objetivo era confiar nas promessas de Deus? Gênesis 47:29-31.

*Gn 47:29-31 — Aproximando-se o dia de sua morte, Israel chamou seu filho José e disse-lhe: Se posso achar misericórdia diante de ti, põe a mão debaixo da minha coxa e usa de bondade e de fidelidade para comigo; peço-te que não me sepultes no Egito; 30 mas, quando eu adormecer com os meus pais, tu me levarás do Egito e me sepultarás junto à sepultura deles. José respondeu: Farei conforme a tua palavra. 31 E Jacó disse: Jura-me; e ele jurou. Então Israel inclinou-se sobre a cabeceira da cama.*

#### QUINTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO - 5. CONCENTRANDO-SE NO FUTURO

##### 5A) O que demonstra o discernimento profético de Jacó com respeito aos filhos de José? Hebreus 11:21; Gênesis 48:8, 9, 17-19.

*Hb 11:21 — Pela fé, Jacó, quando estava para morrer, abençoou cada um dos filhos de José e adorou, apoiado sobre a extremidade do seu bordão.*

Gn 48:8, 9, 17-19 — Quando Israel viu os filhos de José, perguntou: Quem são esses? 9 José respondeu a seu pai: Eles são meus filhos, que Deus me deu aqui. Israel continuou: Traze-os aqui, e eu os abençoarei. [...] 17 Ao ver que seu pai colocara a mão direita sobre a cabeça de Efraim, José desagradou-se. Então levantou a mão de seu pai para mudá-la da cabeça de Efraim para a cabeça de Manassés. 18 E José disse a seu pai: Assim não, meu pai, porque este é o primogênito; põe a mão direita sobre a cabeça dele. 19 Mas seu pai recusou-se e disse: Eu sei, meu filho, eu sei. Ele também se tornará um povo, e também será grande. Mas o seu irmão mais novo será maior do que ele, e a sua descendência se tornará uma multidão de nações.

**5B) Como essa profecia se cumpriria em breve? Números 1:33-35; Números 2:21 e 24; Deuteronômio 33:16 e 17.**

Nm 1:33-35 — Os contados da tribo de Efraim foram quarenta mil e quinhentos; 34 e dos filhos de Manassés, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, registrados um a um pelo nome, todo homem com idade de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra; 35 os contados da tribo de Manassés foram trinta e dois mil e duzentos.

Nm 2:21 e 24 — E o exército dos contados entre eles foi de trinta e dois mil e duzentos. [...] 24 Todos os contados do acampamento de Efraim foram cento e oito mil e cem, segundo seus exércitos. Esses marcharão em terceiro lugar.

Dt 33:16 e 17 — Com as coisas excelentes da terra e com sua plenitude, e com a benevolência daquele que habitava na sarça. Venha tudo isso sobre a cabeça de José, sobre o alto da cabeça daquele que é líder entre seus irmãos. 17 Aqui está o seu novilhinho primogênito. Ele tem majestade, e os seus chifres são chifres de boi selvagem. Com eles rechaçará todos os povos, sim, todas as extremidades da Terra. Tais são as miríades de Efraim, e tais são os milhares de Manassés.

**5C) Como a experiência de Jacó e seus filhos deve nos motivar hoje? Romanos 12:1 e 2.**

Rm 12:1 e 2 — Portanto, irmãos, exorto-vos pelas compaixões de Deus que apresenteis o vosso corpo como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. 2 E não vos amoldeis ao esquema deste mundo, mas sede transformados pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

O poder do mal na natureza de [Jacó] foi quebrado; seu caráter foi transformado. [...]

Jacó, revendo a história de sua vida, reconheceu o poder mantenedor de Deus — aquele “Deus que tem sido o meu Pastor durante toda a minha vida até este dia, o Anjo que me tem livrado de todo o mal” (Gênesis 48:15 e 16).

A mesma experiência se repete na história dos filhos de Jacó: o pecado operando a retribuição, e o arrependimento produzindo fruto de justiça para a vida.

Deus não anula Suas leis. Não age de modo contrário a elas. Não desfaz a obra do pecado. Mas Ele transforma. Mediante Sua graça, a maldição opera a bênção. — Educação, pp. 147 e 148.

**SEXTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO - PARA VOCÊ REFLETIR**

1. Qual pode ser o verdadeiro objetivo da provação que tenho enfrentado agora?
2. Descreva o plano de Deus para os pais de hoje.
3. Por que o Egito era um lugar adequado para o povo de Deus, mas apenas temporariamente?
4. O que devo aprender do ponto de vista de Jacó no pouco tempo em que esteve no Egito?
5. Como os membros rebeldes da minha família podem mudar, assim como aconteceu com os da família de Jacó?